

fol 3639



EMBRAPA

UEPAE de Dourados

Rodovia Dourados - Caarapó — Km. 05
Caixa Postal, 661 - DOURADOS - MS.

Nº 68

ISBN
18.4.84

Trigo em Mato Grosso do ...
1984 FL-PP-FOL 3639



CPAO-3699-1

ário - noticiário

material para imprensa, rádio e televisão - divulgação livre

TRIGO EM MATO GROSSO DO SUL É PESQUISADO DESDE 1970

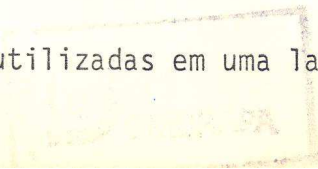
A pesquisa de trigo no estado de Mato Grosso do Sul é muito recente. Os primeiros trabalhos foram iniciados em 1970 pela Secretaria de Agricultura e Associação de Crédito e Assistência Rural de Mato Grosso (ACARMAT), porém abrangiam uma pequena área na região. O cultivo deste cereal já havia sido iniciado por agricultores, vindos dos estados sulinos, que aqui se estabeleceram, utilizando tecnologias de suas regiões de origem. Em 1976, os trabalhos de pesquisa de trigo passaram a ser executados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), com a criação da Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Dourados (UEPAE Dourados), que tem sua área de atuação no Estado, principalmente na região de Dourados, que fica compreendida entre os paralelos 21° e 24° de latitude sul e entre os meridianos 53 e 58° de longitude a oeste de Greenwich.

A cultura do trigo tem apresentado melhor comportamento (maiores produtividades e segurança de produção) nos solos de mata, que possuem, de um modo geral, alta fertilidade natural, pH elevado e ausência de Al^{+3} ; entretanto representam uma proporção pequena da área disponível para a agricultura (\pm 250.000 ha).

A área cultivada com trigo no Estado, que em 1971 era de 6.844 ha, na safra de 1982 atingiu 168.278 ha. O incremento na área não foi acompanhado pela produtividade, que se manteve em níveis baixos, porém, em 1983 mesmo havendo redução na área plantada (foram cultivados 114.320 ha) registrou-se a maior produtividade, com 1.384 kg/ha.

A pesquisa ao longo desses anos, conduziu diversos experimentos de competição de cultivares de trigo, com a finalidade principal de recomendar as mais produtivas e resistentes as doenças, e que a nível de lavoura assegurem uma produtividade e estabilidade de produção, favorecendo assim a expansão da triticultura na região. Com base nesse trabalho de pesquisa, a UEPAE Dourados fez a recomendação de quinze cultivares de trigo, para serem cultivadas em solos de campo e mata.

Entre as tecnologias utilizadas em uma lavoura de trigo, a época de semeadu-



ra é muito importante e pode ser considerada a de menor custo para o produtor. Quando a semeadura do trigo é feita dentro da época recomendada, existe a possibilidade de minimizar o risco de perdas por geadas e chuvas na colheita. Por outro lado lavoura de trigo semeado fora da época recomendada está sujeita a maior incidência de doenças, principalmente as ferrugens da folha e do colmo.

No entanto, a escolha do momento adequado para a implantação da cultura depende do conhecimento, por parte dos técnicos e produtores, dos fatores que irão influir direta ou indiretamente no desenvolvimento e produtividade desta cultura. Por isso, toda e qualquer orientação o agricultor deve buscar junto a assistência técnica.